

CARACTERÍSTICAS GERAIS

- Em um segundo momento, os filósofos pré-socráticos se preocupam com a noção de movimento (transformação) presente no Universo.
- Tal maturação das ideias pré-socráticas, revela pensamentos mais elaborados e abstratos, originando dois paradigmas básicos e opostos na filosofia Ocidental: o mobilismo (“tudo muda”) e o monismo (“nada muda”).

HERÁCLITO DE ÉFESO E O MOBILISMO

- Conhecido como o “Obscuro”, o “Eremita” e desenvolveu um pensamento rico, abstrato e profundo, de difícil interpretação (aforismos).
- Defendia o fluxo, o devir eterno, a mudança, como o princípio universal. O universo é um eterno vir-a-ser.
- Como a chama de uma vela, o universo parece permanecer inalterado mas está em mudança constante, como o fogo (pyr). Tudo muda o tempo todo. (mobilismo)
- No momento em que as coisas são, por estarem submetidas a uma dimensão temporal, as coisas não mais seriam, deixando constantemente de ser o que eram para se tornar outra coisa, em um processo sem fim.
- Assim, as coisas são e, em seguida, não são mais, passando do “ser” ao “não-ser” e vice-versa. (“PANTA REI” – “TUDO PASSA”).
- Seu fragmento mais famoso afirma a mudança de forma metafórica: **“Ninguém entra duas vezes no mesmo rio.”(FRAGMENTO L)**
- Representaria o dinamismo constante do mundo natural
- As mudanças eram compostas pela luta/tensão/ guerra (polemos) entre os opostos complementares, que em conjunto formam a unidade do universo.
- Os opostos nunca se anulam, mesmo em conflito. Geram o equilíbrio universal, a harmonia.
- Não há mudança, sem que ela ocorra na harmonia dos movimentos contrários. **“As coisas frias esquentam-se, o quente esfria-se, o úmido seca, o seco umidifica-se”.**
- **“Deus: dia-noite, inverno-verão, guerra-paz, saciedade-fome, mas se altera como fogo quando se confunde à fumaça, recebendo um nome conforme o gosto de cada um”.**
- A única coisa que não muda, a essência do Universo, é o fato de que tudo irá mudar.
- Os fragmentos de Heráclito comportam uma visão relativista, como se as coisas não possuíssem um sentido em si mesmas. O sentido das coisas varia de acordo com o momento e com o ponto de vista: **valorização dos sentidos (mundo sensível se sobrepõe ao inteligível)**
- Tal teoria mobilista, teria servido de inspiração para os sofistas e o relativismo no discurso humano.

PARMÊNIDES DE ELÉIA E O MONISMO

“E agora vou falar, e tu escuta as minhas palavras e guarda-as bem, pois vou dizer-te dos únicos caminhos de investigação concebíveis. O primeiro que [o Ser] é e que o não-ser não é; este é o caminho da convicção, pois conduz à verdade. O segundo, que não é, é, e que o não-ser é necessário; esta via, digo-te, é imperscrutável; pois não podes conhecer aquilo que não é.” (Parmênides, Fragmento II)

- Cria uma ontologia, um estudo sobre o Ser (princípio universal) e afirma pela lógica que a mudança aparente pressupõe a imutabilidade da essência. A mudança no Ser pressupõe um não-Ser.
- Defendia a imutabilidade (monismo) como princípio universal, afirmando que “O Ser é e não pode não ser”. (metafísica)
- Utiliza a linguagem para defender a ideia de que toda mudança é apenas aparente (5 sentidos) e que o princípio (Ser) não pode ter se modificado em essência.
- Se o Ser tivesse se modificado em essência, seria tudo menos o Ser, seria o não-Ser.
- Todavia, como não conseguimos pensar em algo que não seja, como é impossível pensar no não-Ser (na nossa mente tudo é), podemos concluir que o não-Ser não existe.
- Logo, se essa relação é impossível, devemos assumir que o Ser permaneceu inalterado e toda mudança é apenas na aparência e não na essência.
- Desta forma, se quisermos buscar a essência do Universo, devemos buscar o caminho no qual reside o Ser: o pensamento. (“Pensar e Ser são a mesma coisa”, e só conhecemos as coisas em essência, verdadeiramente pelo pensamento.) – **valorização do pensamento (mundo inteligível se sobrepõe ao sensível – os sentidos enganam).**
- Para Parmênides, dois caminhos são possíveis na experiência humana: a Via da Verdade e a Via da Opinião.
- A Via da Verdade se baseia no pensamento, na racionalidade, na busca pela essência, atravessando e não se detendo nas aparências, em busca de uma Verdade sólida e inabalável.
- A Via da Opinião se baseia nas aparências, no que existe de mais superficial, gerando opiniões que podem estar erradas ou não. A simples possibilidade de conduzir ao erro, abala a confiança neste caminho, considerado superficial e inseguro para qualquer ciência.
- Para Parmênides, o Ser (princípio) deveria logicamente possuir todas as seguintes características de acordo com sua teoria: Uno (Indivisível e homogêneo), Eterno, Imutável, Infinito (Ilimitado) e Perfeito.
- Se o Ser que condiciona a realidade é Uno e Imutável, assim também é a realidade, logo, em essência, nada muda.

OUTROS FILÓSOFOS PRÉ-SOCRÁTICOS

- Zenão de Eléia: Discípulo de Parmênides, defende as ideias de seu mestre, criando ideias lógicas contra o movimento, criando seus famosos paradoxos. Defende sua tese mostrando o absurdo da tese contrária. (reductio ad absurdum). Por estes paradoxos, Zenão questiona a validade do mundo sensível, relativizando o tempo, o espaço e o movimento. Segundo ele, se o movimento existisse, o tempo e a distância seriam divisíveis ao infinito, o que em algumas situações levaria a um paradoxo. (Ex: Aquiles e a tartaruga).
- Anaxágoras de Clazômena: Mestre de Péricles, Anaxágoras defende a ideia de um espírito universal (nous) que dá forma e gera o universo (primeiro motor). Além disso, propõe uma multiplicidade de princípios universais (homeomerias – elementos divisíveis e qualitativamente equivalentes) e que há uma porção de todas as coisas em todas as coisas. Desta forma, quando uma das homeomerias prevalece, se revela na essência. (Ex: trigo e carne – O trigo é formado basicamente por uma parte ínfima de carne, portanto, quando nos alimentamos de trigo somos capazes de absorver essas partículas de carne presentes no trigo).
- Empédocles de Agrigento: Formulou a teoria dos 4 elementos primordiais (terra, ar, fogo e água) como raízes (rizomata) da realidade, como essências do Universo. Embora sejam a raiz de tudo, suas alternâncias eternas e relações, geram todas as coisas e explicam a mudança nos seres. (Idade Média/ Alquimia).

EXERCÍCIOS DE SALA

1. (Ufpr 2021) Considere o seguinte texto:

Não vos deixeis enganar! É vossa curta vista, não a essência das coisas, que vos faz acreditar ver terra firme onde quer que seja no mar do vir-a-ser e perecer. Usais nomes das coisas, como se estas tivessem uma duração fixa: mas mesmo o rio, em que entraís pela segunda vez, não é o mesmo da primeira vez.

(HERÁCLITO DE ÉFESO. *Coleção Os Pensadores*. Vol. I. São Paulo: Victor Civita, 1973, p. 109.)

Com base no texto e no conhecimento sobre o pensamento de Heráclito de Éfeso, considere as seguintes afirmativas:

1. Em todas as coisas, tem-se a constante transformação e não realidades fixas.
2. Os olhos e os ouvidos são más testemunhas para os homens.
3. A ideia de que tudo se transforma diz respeito ao mundo físico, sendo que em sua essência as coisas não se alteram.
4. O vir-a-ser e o perecer conduzem as pessoas ao engano.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

2. (Uepg 2021) Com relação às escolas filosóficas do período pré-socrático, assinale o que for correto.

- 01) Os filósofos Tales, Anaximandro e Anaxímenes fazem parte da escola mobilista.
- 02) Os filósofos eleatas buscaram apresentar a ideia de que o mundo não seria composto por movimento.
- 04) Para os filósofos pluralistas não existe um único princípio que componha todas as coisas da natureza (physis).
- 08) As escolas filosóficas do período pré-socrático inauguraram o início da filosofia grega (busca por um pensamento racional).

3. (Uel 2019) Leia o texto a seguir.

Os corcéis que me transportam, tanto quanto o ânimo me impele, conduzem-me, depois de me terem dirigido pelo caminho famoso da divindade [...] E a deusa acolheu-me de bom grado, mão na mão direita tomando, e com estas palavras se me dirigiu: [...] Vamos, vou dizer-te – e tu escuta e fixa o relato que ouviste – quais os únicos caminhos de investigação que há para pensar, um que é, que não é para não ser, é caminho de confiança (pois acompanha a realidade): o outro que não é, que tem de não ser, esse te indico ser caminho em tudo ignoto, pois não poderás conhecer o não-ser, não é possível, nem indicá-lo [...] pois o mesmo é pensar e ser.

PARMÊNIDES. *Da Natureza*, frags. 1-3. Trad. José Trindade Santos. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009. p. 13-15.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia de Parmênides, assinale a alternativa correta.

- a) Pensar e ser se equivalem, por isso o pensamento só pode tratar e expressar o que é, e não o que não é – *o não ser*.
- b) A percepção sensorial nos possibilita conhecer as coisas como elas verdadeiramente são.
- c) O ser é mutável, eterno, divisível, móvel e, por isso, a razão consegue conhecê-lo e expressá-lo.
- d) A linguagem pode expressar tanto *o que é* como *o que não é*, pois ela obedece aos princípios de contradição e de identidade.
 - e) *O ser é* e *o não ser não é* indica que a realidade sensível é passível de ser conhecida pela razão.

GABARITO

1) - B

2) – Somatória: 02 + 04 + 08 = 14.

3) - A

TRECHOS E EXCERTOS DOS PRÉ-SOCRÁTICOS UTILIZADOS PELO VESTIBULAR:

1) – HERÁCLITO DE ÉFESO

- *Ninguém entra em um mesmo rio uma segunda vez, pois quando isso acontece já não se é o mesmo, assim como as águas que já serão outras.*
- *“Paremos de indagar o que o futuro nos reserva e recebamos como um presente o que quer que nos traga o dia de hoje.”*
- *“Muito estudo não ensina compreensão.”*
- *“A sabedoria é a meta da alma humana; mas a pessoa, à medida que em seus conhecimentos avança, vê o horizonte do desconhecido cada vez mais longe.”*
- *“A oposição traz concórdia. Da discórdia advém a mais perfeita harmonia.”*
- *“A guerra é mãe e rainha de todas as coisas; alguns transforma em deuses, outros, em homens; de alguns faz escravos, de outros, homens livres.”*
- *“Sabedoria consiste em falar e agir da verdade. Aprendizagem muito não ensina compreensão. Todas as coisas vêm a seu tempo devido. O sol é novo a cada dia.”*

2) – PARMÊNIDES DE ELÉIA

- *Não importa por onde eu comecei, pois para lá eu voltarei sempre.”*
- *“O ser é imóvel porque se se movesse poderia vir a ser e então seria e não seria ao mesmo tempo.”*
- *“O pensamento e o ser são a mesma coisa”.*
- *“A linguagem é a etiqueta das coisas ilusórias.”*
- *“O ser é e o não ser não é.”*
- *“É preciso que tu aprendas: o sólido coração da bem redonda Verdade e as opiniões dos mortais, nas quais não há verdadeira certeza. E, no entanto, também isso aprenderás: como as coisas que parecem deviam verdadeiramente ser, sendo todas em todos os sentidos”.*

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS DETALHADA PARA ESTA AULA:

- 1) – BÁSICA: Rer a folhinha completa e resolver os exercícios de sala presentes na folhinha.
- 2) INTERMEDIÁRIA: Após completar a tarefa básica, realizar:
 - a) – Leitura dos trechos e excertos de Heráclito e Parmênides destacados no final da folhinha.
 - b) – Resolver as questões do livro de Filosofia: Cap. 2 págs. 21 e 22 – REVISANDO (Exercícios 6, 7 e 8)
- 3) – AVANÇADA: Após completar a tarefa intermediária, realizar:
 - a) – Resolver as questões do livro de Filosofia: Cap. 2 págs. 23 à 26 – PROPOSTOS (4 e 5) e COMPLEMENTARES (3, 5 e 6)

Sugestão de filmes para refletir sobre a mutabilidade, a transitoriedade e a permanência: **“Fonte da Vida” (The Fountain)** dirigido por Darren Aronofsky e **“As Horas” (The Hours)** dirigido por Stephen Daldry.

(Alerta de gatilhos para temas sensíveis como morte, depressão e suicídio.)